

Candidatos fora da polarização enfrenta cobranças e pressões

« ELEIÇÕES 2022 » Enquanto Lula e Bolsonaro polarizam a disputa pela Presidência da República, os demais candidatos têm dificuldades de garantir adesão até mesmo nos próprios partidos

Ser candidato e não estar na liderança é enfrentar sempre a mesma pergunta: "Irá apoiar quem no segundo turno?". Com a concentração de intenções de votos no ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e no presidente Jair Bolsonaro (PL), os demais concorrentes se tornaram quase invisíveis e têm sua importância diminuída até por colegas de legenda.

Virou consenso no mundo político que a prática só há duas pessoas concorrendo nesta eleição. Sem chegar sequer a 10% das intenções de voto, enquanto Bolsonaro passa de 30% e Lula passa de 40%, esses outros candidatos sofrem com trações dos próprios partidos aliados, dificuldades em ter palanques nos Estados e com pressão para que antecipem publicamente o voto do segundo turno.

De acordo com a pesquisa Ipec (ex-Ibope) divulgada na segunda-feira, 15, Lula tem 44% das intenções de voto e Bolsonaro tem 32%. Muito distantes aparecem Ciro Gomes (PDT), com 6%, Simone Tebet (MDB), com 2%, e Vera Lúcia (PSTU), com 1%. Os outros candidatos não pontuaram.

Na eleição passada, dia 20 de agosto de 2018, também início de campanha, o Ibope já indicava o favoritismo de Bolsonaro, que pontuou 20% das intenções de voto. Porém, diferente do que acontece neste ano, a concentração das intenções de votos não era tão grande. Marina Silva (Rede) aparecia com 12% no levantamento, Ciro com 9%, Geraldo Alckmin (7%) e Fernando Haddad (4%). Na época, o PT ainda insistia em apresentar Lula como candidato mesmo como ex-presidente na prisão.



Ex-ministro Ciro Gomes e senadora Simone Tebet têm dificuldades para garantir apoios e ampliar as mobilizações

Haddad virou oficialmente presidenteável apenas em setembro.

"Você tem logo de cara duas grandes potências políticas se enfrentando. Uma é o Bolsonaro, que é o presidente da República, ocupa muito espaço na mídia. Do outro lado, um líder popular da importância do Lula, que já tem um legado a defender, tem uma imagem muito consolidada, especialmente no povo mais pobre", afirmou o ex-senador e ex-chefe do Itamaraty Aloysio Nunes (PSDB).

"Não sobra muito espaço para, em uma campanha curta como essa, um outro nome se afirmar", completou o tucano, que apoia a volta de Lula ao Palácio do Planalto. A posição contraria a decisão formal do PSDB, sigla que faz parte da coligação de Simone Tebet (MDB)

e indicou a senadora Mara Gabrili (SP) como candidata a vice da emedebista.

Aloysio admite que o lulismo e o apoio ao MDB são minoria no partido e que o que prevalece é o bolsonarismo e a ausência de posição. "O PSDB tem bolsonaristas, tem gente que não quer ficar com ninguém porque quer jogar dos dois lados, tem algumas pessoas de esquerda, poucas hoje, minoria. Não é mais nada do PSDB, perdeu uma linha".

Sem conseguir impulso nas intenções de voto, Simone Tebet chegou a reclamar na entrevista ao Roda Viva na semana passada que as perguntas focavam pouco em suas propostas de governo e mais nas dificuldades de sua campanha. Foram vários

questionamentos sobre quem Tebet apoiaria em um segundo turno entre Lula e Bolsonaro e também sobre a decisão de integrantes do MDB e do PSDB de aderirem aos dois candidatos favoritos já no primeiro turno.

Ciro Gomes (PDT) também não esconde a insatisfação em ser cobrado para apoiar outro candidato e já disse nas redes sociais que é "absurdo insistir nessa história de voto útil". Em outra declaração, o pedetista reconheceu as dificuldades da candidatura. "Sou o primeiro a reconhecer que é uma luta muito, mas muito difícil, mas como costumamos dizer: eu não estou nessa luta porque é fácil, mas porque é necessária". Em seu primeiro ato de campanha de rua, na periferia de São Paulo, Ciro teve um

público tímido e pessoas até chegaram a perguntar se ele era candidato a vereador.

Até no seu berço político, o Ceará, Ciro perde nas pesquisas de intenção de voto para Lula e Bolsonaro. Em outro sinal de esvaziamento, o senador Cid Gomes (PDT-CE), irmão do presidenteável, tem participado com menos entusiasmo da campanha na comparação com 2018, quando era coordenador da candidatura presidencial. Neste ano, Cid nem ao menos esteve na convenção que confirmou Ciro como candidato. O senador também ainda não deu nenhuma declaração de apoio a Roberto Cláudio (PDT), candidato de Ciro a governador do Ceará.

No Rio Grande do Sul, onde Ciro não tem um palanque forte

e fracassou na tentativa de se unir localmente ao PSB e ao MDB, a deputada Juliana Brizola (PDT) reclamou de outros Estados, onde o PDT tem uma aliança informal com Lula. "A gente precisa que todo mundo esteja com Ciro e não abra para outro candidato. Eu sou bem chata nesse sentido".

No entanto, ela também disse que entende as diferentes realidades regionais. "Claro que agente entende algumas conjunturas locais, eu não tenho como fazer críticas a outros Estados porque afinal de contas estou aqui no Rio Grande do Sul". Como maneira de conter as trações, o comando nacional do PDT decidiu proibir que os candidatos do partido usem outros presidentes em suas propagandas. Isso, no entanto, não tem impedido parcerias informais dos candidatos pedetistas ao governo do Rio, Rodrigo Neves, e do Maranhão, Weverton Rocha, com o PT.

Situação parecida acontece com o MDB, onde quase todo o Nordeste está com Lula, além dos diretórios do Rio e do Amazonas. Em Pernambuco, o MDB apoia Danilo Cabral (PSB), candidato de Lula a governador, o que deixa Tebet sem palanque no Estado. Apesar disso, o deputado Raul Henry, presidente do diretório estadual do MDB, afirmou que a sigla no Estado apoia Simone. "O nosso partido tem uma candidata a presidente da República e estamos apoiando ela publicamente, vamos fazer a campanha dela. E esses que são do MDB e não vão apoiar a candidatura do partido? Aí sim é uma incoerência".

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

O Oficial do Registro de Imóveis de Tenente Ananias/RN, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que dispõe o art. 216-A, §4º da Lei nº 6.015/1973 c/c art. 5º do Provimento nº 485/2014 do CÖJ/RN, faz saber a todos que este edital vem ou tomarem ciência que tramita perante este Oficial o **PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO DE USUCAÇÃO EXTRAJUDICIAL NA MODALIDADE EXTRAORDINÁRIA** Nº 226/406-30-18-4469-402-7428228656, de 08/07/2022, certificando que a poligonal objeto deste memorial descritivo não se sobrepõe, nesta data, a nenhuma outra poligonal constante do cadastro georreferenciado do INCRA (conforme SP nº 176, de 01/05/2017). Possui as seguintes confrontações: ao Norte com terras do Sr. Ananias da Silveira Neto; ao Sul, com terras do Sr. Jailton Gonçalves de Abrantes, terras do Sr. José Ananias da Costa Neto e com terras do Sr. Alfredo Gomes da Silveira Junior e Outros; Ao Leste, com terras do Sr. Jailton Gonçalves de Abrantes e com terras do Sr. Sivaldo Ronaldo Costa Fernandes; e ao Oeste, com terras do Sr. Alfredo Gomes da Silveira Junior e outros e com terras do Sr. Ananias da Silveira Neto. O referido imóvel não possui registro imobiliário, conforme certidão negativa de registro expedida pelo Oficial Extrajudicial Único deste Termo de Tenente Ananias/RN, Comarca de Marcelino Vieira/RN. O(A) (s) requerente(s) declara(m) que desde agosto do ano de 2001, ou seja, há mais de 21 (vinte e um) anos, está(ão) na posse do referido imóvel usucapiendo, possui essa nunca questionada por quem quer que seja até a presente data, excoadmo, possuindo uma posse mansa, pacífica e ininterrupta, de boa-fé, sem qualquer oposição, e que sempre agir(am) como se dono(a) (s) fosse(m) (*animus domini*). Dessa forma, ficam os eventuais interessados cientes de que, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da data de publicação do presente edital poderão apresentar, neste Registro de Imóveis, situado na Av. José Moreira do Nascimento, nº 255, Loja 05, bairro Rua Nova, Tenente Ananias/RN, CEP nº 59.200-000, nos dias úteis, no horário das 08:00 às 12:00h e 14:00 às 18:00h, impugnação ao referido pedido de Usucapião Extrajudicial. **Advertências:** A não manifestação no prazo legal presumirá a anulação do pedido extrajudicial de usucapição acima.

Tenente Ananias/RN, 15 de agosto de 2022.
KLEBER SANTANÁ MACEDO JUNIOR
Oficial Registrador

Corredoria Geral de Justiça
Emolumentos: R\$ 102,61
PRL: R\$ 28,79
FCRPN: R\$ 9,60
FRM: R\$ 0,00
FUNF: R\$ 0,00
ISS: R\$ 3,08
Total: R\$ 144,08

Power Judiciário do RN
Selo Digital de Fiscalização
Normal
RN20220095240005002IDK
Confirma em: https://selodigital.tjn.jus.br

Válido Somente com Selo de Autenticidade e Fiscalização.

Sesc

O Serviço Social do Comércio - SESC AR/RN, através de sua Comissão de Credenciamento, torna pública a realização dos seguintes credenciamentos:

1) CREDENCIAMENTO SESC-AR/RN Nº 05/2022 que tem como objeto o **CREDENCIAMENTO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTOS NA ÁREA DA SAÚDE CONFORME DESCRIMINADOS NO EDITAL PARA EXECUÇÃO NAS INSTALAÇÕES DO SESC-AR/RN E NAS INSTALAÇÕES DAS EMPRESAS-CLIENTES DO SESC-AR/RN**. Período para recebimento dos documentos de habilitação: 19/08/2022 à 19/08/2022, de segunda à sexta no horário das 08:00 às 12:00h e 13:00h às 17:00h na sede do SESC-AR/RN, localizada na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

2) CREDENCIAMENTO SESC-AR/RN Nº 05/2022 que tem como objeto o **CREDENCIAMENTO DE PESSOA(S) JURÍDICA(S) PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO, PARA EXECUÇÃO NAS INSTALAÇÕES DO SESC-AR/RN E NAS INSTALAÇÕES DAS EMPRESAS-CLIENTES DO SESC-AR/RN**. Período para recebimento dos documentos de habilitação: 19/08/2022 à 19/08/2022, de segunda à sexta no horário das 08:00 às 12:00h e 13:00h às 17:00h na sede do SESC-AR/RN, localizada na Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site www.sescrn.com.br. INFORMAÇÕES pelo telefone: (84) 3133-0360, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal/RN, 18 de agosto de 2022
Mária Nilde de Oliveira Batista
Presidente da Comissão de Credenciamento



Jair Bolsonaro avisa que haverá reestruturação de carreiras

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, oferece pública a licitação cuja modalidade, objeto, data e hora seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações, encontram-se fixados no Quadro de Aviso da SEINFRA, assim como a disposição dos interessados no site local, bem como pode ser solicitado no e-mail: cplicseinfra@t@hotmail.com.

PROCESSO	CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBJETO	Data	Hora
STTU-20221014299	013/2022 - SEINFRA	CAPEAMENTO, RECAPEAMENTO E REFORMA DAS CALÇADAS EM VIAS DE CIRCULAÇÃO DO TRANSPORTE PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE NATAL/RN (RUA PRES. LEÃO VELOSO / RUA MONTE CALVO)	19/09/2022	09h:00 min
SEINFRA-20220918902	014-2022 - SEINFRA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE REGULARIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS NÃO PAVIMENTADAS E ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE EQUIPAMENTOS DA CONSTRUÇÃO DA CIDADE DO NATAL	20/09/2022	09h:00 min

Natal, 16 de agosto de 2022
Raul Araújo Pereira - Presidente da CP/SEINFRA

A CHAVE DE UM BOM NEGÓCIO COMEÇA POR UM BOM JORNAL
A chave de um bom negócio começa por um bom jornal.
Um jornal que informa, educa e inspira.
A assinatura é simples e rápida. Ligue para 4006-6161

« SALÁRIOS » Servidores públicos terão reajuste em 2023, diz Bolsonaro

Presidente afirma que o percentual do aumento não está definido

O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, disse ontem que o governo federal ainda não definiu qual será o percentual do reajuste salarial a servidores públicos federais em 2023, mas que a medida está garantida. "Quero dizer aos servidores públicos federais que terão reajuste no ano que vem. Não definimos o percentual ainda. Bem como teremos reestruturação de carreiras", disse o candidato à reeleição, em evento com prefeitos no Hotel Royal Tulip, em Brasília. Ao sancionara Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano que vem, Bolsonaro vetou dar

reajuste específico para policiais vinculadas ao Ministério da Justiça - Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Polícia Penal Federal -, bem como a reestruturação das carreiras da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

De acordo com a sugestão de veto do Ministério da Economia, a proposta original da do governo para a LDO de 2023 já previa a autorização para reajustes e reestruturações de carreiras para "toda a administração pública, o que, por óbvio, inclui os órgãos mencionados". O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2023 precisa ser enviado ao Congresso até o final deste mês. Como congresso em aberto, contudo, o governo ainda não definiu que valor virá previsto no texto para o Auxílio Brasil em 2023, apesar do prazo curto para finalizar a peça orçamentária.